Sheila Lemos reforça a ministro da Casa Civil pleito de devolução da área do antigo aeroporto para o Município

Date : 31-08-2021

A recuperação área do antigo aeroporto Otacílio de Figueiredo, desativado em julho de 2019, e onde está prevista a implantação do polo têxtil e outros empreendimentos fundamentais para a nova fase de desenvolvimento de Vitória da Conquista, é uma luta que vem sendo travada pelo município desde a gestão do ex-prefeito Herzem Gusmão. Pela sua importância como vetor urbano e econômico da cidade, o terreno tem sido constantemente reivindicado pela prefeita Sheila Lemos.

Nesta terça-feira (31), empenhada em conseguir investimentos do Governo Federal para o município e acelerar a retomada da área, que pertencia originalmente ao Município, a prefeita esteve reunida com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, em Brasília.

Sheila Lemos protocolou um documento contendo o pré-projeto da viabilidade de aproveitamento e urbanização para utilização da área, de 1 milhão de metros quadrados, com equipamentos públicos. “É uma área essencial para o nosso município. Temos o desejo de transformar o local em um espaço público, voltado para as pessoas. Além disso, temos planos de implantar o polo têxtil, que vai gerar mais emprego e renda para a nossa cidade e desenvolvimento para a região”, destacou a gestora.

Durante o encontro, ela apresentou diversas demandas de Vitória da Conquista. Entre os pleitos constantes do documento protocolado outra demanda regional da maior importância, a construção da Barragem do Rio Pardo. “Essa é uma das obras mais importantes para Vitória da Conquista, que garantirá a segurança hídrica para a nossa região. Vamos continuar empreendendo esforços para conseguir realizar esse valioso investimento em nossa região”, assegurou Sheila.

Participaram da audiência com o ministro Ciro Nogueira, o vice-presidente do PP nacional e vice-governador da Bahia, João Leão, que articulou a reunião; os deputados Ronaldo Carleto e Cacá Leão, e o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Luís Carlos Dudé.